

**REQUERIMENTO**

Tendo em conta o importantíssimo valor simbólico e paisagístico daquilo que resta da chamada "Mata da Doca", na Freguesia de Santa Clara, Concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel;

Tendo em conta que a área em questão foi gravemente afectada pela construção dos actuais depósitos subterrâneos da Pol-Nato, sem que na altura se tivessem sopesado devidamente os valores ambientais e paisagísticos a proteger, nomeadamente a existência do maior maciço de araucárias dos Açores, que foi significativamente afectado;

Tendo em conta a importância da recuperação paisagística e ambiental da Mata da Doca, que, em 2007, foi reconhecida e prometida pela então Secretária Regional do Ambiente e Mar, foi lançado concurso público para a execução da requalificação desta área em Julho de 2008, com um prazo previsto de 210 dias;

Tendo em conta que as ditas obras não arrancaram, desconhecendo-se as razões para tal atraso;

Tendo em conta que a população de Santa Clara aspira, há longo tempo, pela recuperação de um espaço que tem um profundo valor histórico, social e ambiental, e que muito contribuirá para a melhoria da qualidade de vida da população e para a urgente requalificação da zona ocidental da cidade de Ponta Delgada;

A Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita ao Governo a seguinte informação:

1. Quais foram as razões que levaram ao substancial atraso nas obras de requalificação ambiental e paisagística da Mata da Doca?
2. Qual é o ponto de situação actual do concurso público e quais os seus desenvolvimentos próximos previsíveis?
3. Quais são os prazos de execução e custos previstos para esta obra?

O Deputado Regional do PCP

  
Aníbal Pires